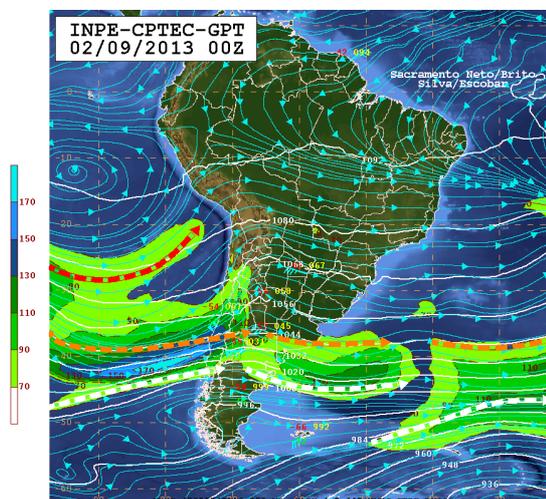




Análise Sinótica

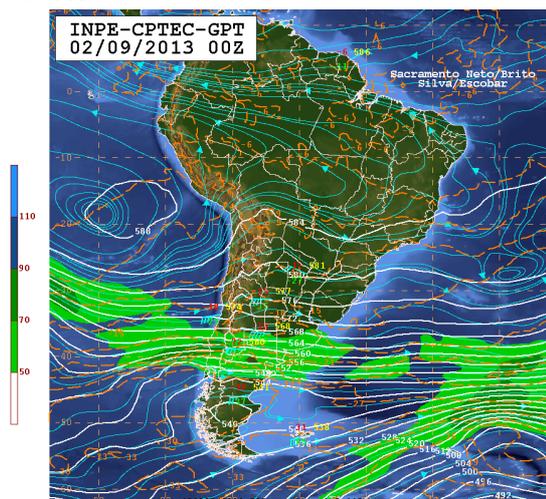
02 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



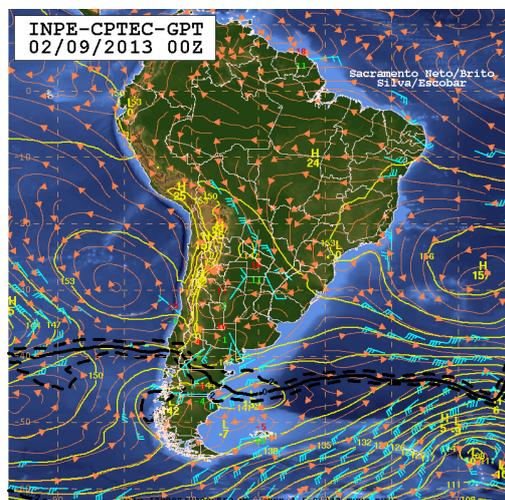
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 02/09, observa-se sobre o continente uma circulação anticiclônica ao norte 13°S e, acima da linha do Equador, há área de baixa pressão. Na borda norte se observa o escoamento de nordeste devido os ventos Alísios. A interação do anticiclone com os ventos Alísios comentados acima, intensifica a difluência em áreas do norte do País. O deslocamento do cavado provoca levantamento em sua vanguarda e aumenta a instabilidade sobre áreas do sudeste do AM, MT, RO, MS. O escoamento esta muito perturbado ao sul de 20°S, com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo que poderá gerar instabilidade em áreas do Sul do Brasil e sul do MS. O Jato Subtropical atua principalmente sobre os oceanos Pacifico e Atlântico e, sobre o continente, há ventos bastante forte, mas abaixo dos 70 kt. Os ramos dos Jatos Polar Norte (JPN) e Sul (JPS) podem ser observados acoplados a sul de 37°S, indicando a área com maior baroclinia.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 02/09, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica a norte de 22°S. A atuação deste sistema dificulta a formação e o desenvolvimento vertical significativo de nebulosidade em função da subsidência do ar na coluna troposférica e promove a compressão adiabática e o transporte de ar mais seco das camadas mais elevadas para os níveis mais baixos da troposfera. Entretanto se observa cavados de ondas curtas embebidos no escoamento ao sul de 20°S, que deve aumentar a instabilidade sobre o sul do Brasil, MS e parte de SP. A área com maior baroclinia sobre o continente se encontra em torno de 40°S, reflexo do padrão do escoamento descrito no nível de 250 hPa. É importante comentar que a temperatura neste nível é de -6°C, sobre grade parte do norte e, variando, até -15°C sobre o Uruguai.

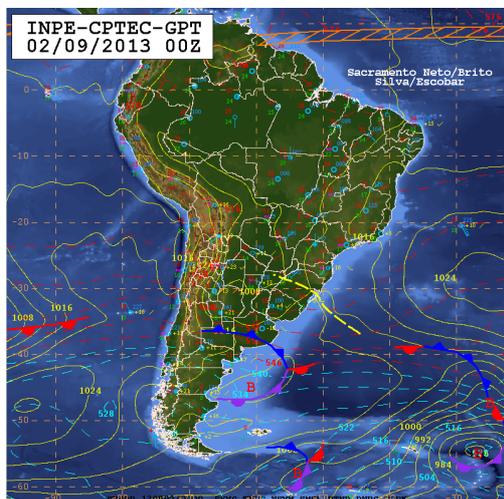
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 02/09, observa-se sobre o Atlântico em torno de 29°S/29°W a presença da anticiclone com características subtropicais. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) esta fora do domínio da figura mais a leste de sua posição climatológica. Este comportamento dinâmico da circulação anticiclônica favorece ventos de leste/sudeste atuando na faixa leste do país entre o norte da BA e o RN, que provoca nebulosidade rasa e chuva em algumas áreas. A norte de 10°S (sobre o continente) se observa o escoamento do vento quase de leste, favorecendo a advecção de massa úmida para áreas do interior da Região Norte. Na borda noroeste do sistema anticiclônico o escoamento muda de direção, tornando-se de noroeste/norte (com velocidade acima de 30kt, aproximadamente) indicando a presença do Jato de Baixo Nível (JBN) e favorecendo o transporte de ar mais úmido e quente da faixa sul da região Amazônica em direção a Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina e Centro-Sul do Brasil, este transporte aumenta a instabilidade sobre essas áreas. A isoterma de 0°C esta posicionada em torno de 40°S sobre o continente, indicando a presença de ar relativamente mais frio ao sul desta linha.

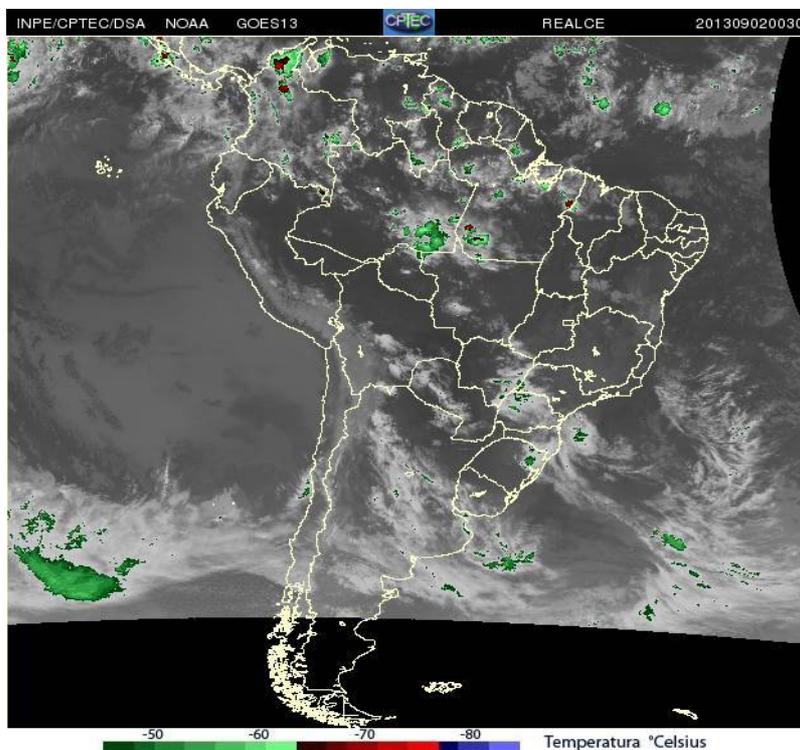


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (02/09), nota-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa centrada em torno de 28°S/35°W. A circulação associada a este sistema permanece atuando sobre a faixa leste do Brasil garantindo o aporte de umidade e massa áreas do leste da Região Nordeste do Brasil além do ES e nordeste de MG. Nota-se um cavado se estendendo do sul do Paraguai, Província de Misiones na Argentina, RS e Atlântico adjacente. Este sistema combinado ao padrão de vento na média e alta troposfera ajuda a manter a instabilidade entre o Paraguai, MS e Sul do Brasil (ver imagem de satélite). Sistemas transientes podem ser observados ao sul de 35°S sobre o Pacífico, Continente e Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está bastante desconfigurada e enfraquecida apresentando um valor aproximado de 1020 hPa centrada em torno de 28°S/83°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/11°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 07°N/09°N.

Satélite



02 September 2013 - 00Z



Previsão

Hoje (segunda-feira, 02/09) um sistema frontal deverá avançar até a altura do sul do RS e norte da Argentina. Ao longo do dia, também estará atuando áreas de baixa pressão (ou ondas curtas) e, assim, aumentará a instabilidades em grande parte do sul do MS, da Região Sul do Brasil, do leste do Paraguai e do nordeste da Argentina. Vale salientar que nessas localidades haverá chuvas localizadas e fortes e, acompanhadas de ventos fortes, muitas descargas elétricas e queda ocasional de granizo. Na costa entre SP e RJ e, também, em parte do leste da Argentina estará ventoso. A atuação de uma circulação anticiclônica principalmente no nível de 500 hPa dificulta a formação e o desenvolvimento vertical significativo de nebulosidade. Isso ocorre em função da subsidência do ar na coluna troposférica, que promove a compressão adiabática e o transporte de ar mais seco das camadas mais elevadas para os níveis mais baixos da troposfera. Dessa forma, são esperados valores abaixo dos 30% de umidade relativa do ar em parte do Centro-Oeste, do TO, do sudeste do PA, do interior do Nordeste e do Sudeste do Brasil.

Na terça-feira (03/09) o sistema frontal deverá avançar até a altura sul e litoral sul de SP e segue pelo PR, sul e oeste do MS e Bolívia e, assim, somado com áreas de baixa pressão em altitudes médias deverá favorecer a convergência de umidade sobre áreas da Região sul do Brasil (principalmente, SC e PR), MS e sul de SP e, ainda no período da tarde, sobre o sul de MG e RJ. Divido ao avanço da frente, como citado anteriormente, as temperaturas deverão cair sobre grande parte do RS, do sudeste de SC, do Uruguai, do norte e nordeste da Argentina, do extremo sul e oeste do Paraguai e do sul da Bolívia. Devido a atuação de uma massa de ar seco são esperados valores abaixo dos 30% de umidade relativa do ar em parte do Centro-Oeste, do TO, do sudeste do PA, do interior do Nordeste e do Sudeste do Brasil. A faixa litorânea entre o ES e RJ e, também, na costa leste da Argentina até o do PR estará ventoso e, com isso, o mar ficará agitada e com condição para ressaca em algumas praias.

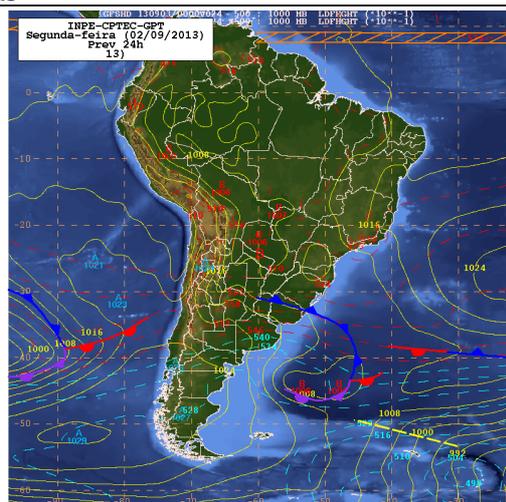
Na quarta-feira (04/09) o sistema frontal (ou frente subtropical) avançará até entre o norte do ES e sul da BA, porém ainda favorecerá a convergência de umidade sobre áreas da faixa litorânea entre o litoral norte de SP, o RJ e sul do ES e, a partir do período da tarde, nas demais áreas do ES e sul da BA, onde ocorrerá condição para chuva. Divido ao avanço da frente, pelos os setores leste do continente, as temperaturas deverão cair sobre grande parte do RS, de SC, do norte e nordeste da Argentina, do Paraguai, do sul da Bolívia, do leste do PR e de SP, no RJ, e sul do ES. Haverá ocorrência de geada em parte do RS, principalmente em áreas de serra e na Campanha. A massa de ar seco deverá continuar atuando e, dessa forma, serão esperados valores abaixo dos 30% de umidade relativa do ar em parte do Centro-Oeste, do TO, do sudeste do PA, do interior do Nordeste e do Sudeste do Brasil.

Os resultados dos modelos numéricos de previsão de tempo (T299, GFS, ETA15, G3DVAR e BRAMS5) apresentam relativa concordância quanto ao padrão de chuva acumulada para hoje (02/09) e amanhã (03/09). Mas o modelo global (T299) difere dos demais modelos em áreas do MS e faixa oeste da Região Sul do Brasil e, com isso, indicando ausência (ou subestima) de acumulados pluviométricos para hoje (02/09).

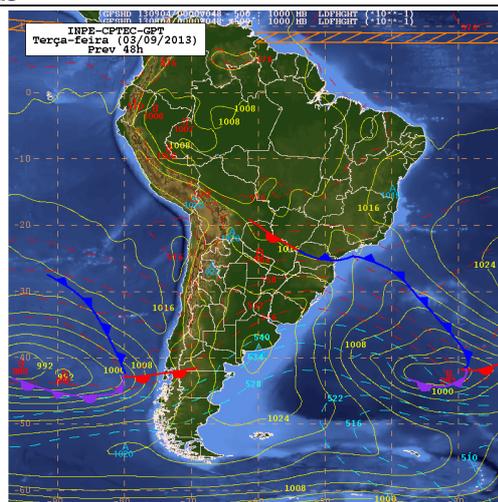
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

